

## Alunos da ESViriato realizam visita virtual ao navio de perfuração científica JOIDES Resolution

Os alunos do 10<sup>º</sup>A, 10<sup>º</sup>B e 10<sup>º</sup>C, assistiram, no passado dia 14 de novembro, a uma visita virtual *online* ao Navio JOIDES Resolution, no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia. A visita foi conduzida pela Doutora Emília Salgueiro, cientista portuguesa do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), que se encontra a bordo como observadora nesta expedição, na costa portuguesa. Esta expedição procura perceber as alterações climáticas do passado, considerada uma das mais importantes para futuros estudos de paleoclima.

Mais de duas dezenas de cientistas internacionais, juntamente com outros técnicos, perfazendo um total de 117 pessoas, estão a bordo nesta expedição na costa portuguesa para investigar sedimentos marinhos e através deles perceber como se processaram as alterações climáticas há milhares de anos.

Foi muito interessante perceber o tipo de trabalho e a dinâmica vivida dentro do navio, com 144 metros de comprimento, tendo sido mostrados os diversos laboratórios, salas de trabalho e torre de perfuração (com 62 metros de altura). Houve, depois, tempo para os alunos colocarem questões sobre a expedição e satisfazerem a sua curiosidade.

A expedição decorre entre meados de outubro até meados de dezembro de 2022 e realiza-se ao largo da costa a sudoeste de Lisboa. Os 26 cientistas, que compõem uma equipa multidisciplinar, irão investigar áreas onde os sedimentos marinhos se acumulam rapidamente, permitindo um registo fiável das alterações climáticas em escalas temporais de centenas a milhares de anos, podendo retroceder até três a seis milhões de anos.

A investigação passa por recolher amostras de sedimentos em diferentes profundidades, entre 1300 e 4700 metros abaixo do nível do mar, permitindo estudar a forma como a circulação em profundidade e a química do oceano mudaram no passado, até mesmo o seu papel no armazenamento de carbono em águas profundas e nas alterações do CO<sub>2</sub> atmosférico. A expedição é liderada por David Hodell, da Universidade de Cambridge, e por Fátima Abrantes, investigadora principal do IPMA.



